

PORTE PAGO

AUTORIZAÇÃO N.º 16 - FRANCA - DR/RPO

FRANCA

Est. S. P.

15/9/73

ANO XLVI

*

N.º 1393

A NOVA ERA

Orgão de propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-4-42
José Marques GarciaRedator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Garante: Vicente Richinho

Em torno de uma xilogravura

AGNELO MORATO

Nosso jornal, ao dar ênfase ao lançamento do livro "ENCONTRO DE PAZ", vigésimo primeiro livro psicografado por Francisco Cândido Xavier, obra editorial da "COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÁ" (Uberaba - MG - 1973), procurou valorizar essa promoção de um pugilo de companheiros abnegados da paulicéia. Esse lançamento teve como ponto alto um brilhante festival litero-musical e artístico, levado a efeito no dia 18 de agosto último, no Ginásio do Clube Atlético Juventus, de São Paulo.

Procuramos, assim, ilustrar uma coluna em favor desse movimento com o fito de chamar a atenção dos interessados, o que se fez em nossa edição do dia 15 do mesmo mês. Dessa maneira, foi aproveitado trabalho de um xilogravista que colaborou conosco nessa intenção. A charge assim original do jovem artista recebeu, por parte de muitos, "palmatórias do mundo", protestos contra o trabalho desse colaborador. É de crer-se os que assim agiram não compreenderam o objetivo dessa manifestação. Acabaram até por acusar o esforço desse desenhista como "coisa horrível e falha de bom gosto", que não condizia com os traços fisionômicos do médium. Houve outras investidas impubliáveis e infraterras.

Confessamos nossa ignorância em face dessa arte ingrata, que imortalizou Belmonte, Pierre du Chateau e outros famosos caricaturistas. Aliás, a xilogravura mesma tem sido manifestação artística do homem desde os tempos imemoriais, pois foi na madeira e na pedra que se efetivaram as primeiras manifestações dessa natureza. E embora haja poucos apologistas desse gênero artístico, não se pode ser intolerante contra os seus executadores. O sentimento evocativo da arte sempre se abriu às investidas da crítica impiedosa. Talvez cometeu-se um sacrilégio ao dar publicidade àquela caricatura do Chico Xavier na referida edição. Quem sabe ali aconteceu conosco o antagonismo sempre pronto ao castigo comum? - quando se pensa estar certo, entra-se pelos canos da estupidez. No entanto, em favor

desse artista devemos ponderar que de ele também quis colaborar em favor da divulgação daquele programado festival. Seu talento entrou como uma contribuição a mais esse instante de vibração do Livro Espírita. A caricatura ali carregada de traços amargos de quem suporta as constantes tormentas fluidicas dos que o circundam. O sofrimento do médium deixa transparecer quanto ele assimila os males dos espíritos enfermeiros. A xilografia é arte independente das linhas clássicas, mas dá realidade ao seu todo globalizado. Os aleijões e distorções na arte pictórica de Portinari, Picasso e outros, interpolam em empunho barroco para dinamizar o pitorismo pelo senso ontológico.

Outros caricaturistas já nos apontaram Chico Xavier dentro desses aspectos de amargura humana. Nenhum deles, porém, o fez para desvalorizá-lo e sim para senti-lo sob seu ponto de concepção artística. Entretanto, aqui repete-se o prolóquio latino: *... gustus et colorum non disputandur*...

O autor da xilogravura em questão é desenhista da escola revolucionária e independente por suas intenções. Nosso jornal muito lhe deve pela sua dedicação e idealismo. Contra a falta de estímulo das opiniões imaturas, tem ele o incentivo de mestres e entendidos dessa matéria. Modesto e simples, procura encobrir seu talento e jamais nos permitiu qualquer comentário em torno de suas ficções. Hoje vencemos essa barreira, contra sua vontade, para esta explicação necessária àqueles que foram injustos e apressados em criticar sua mensagem xilográfica que, do mesmo modo, valorizou a promoção realizada em São Paulo por ocasião de uma memorável tarde de autógrafos presidida pelo companheiro Francisco Cândido Xavier. Desenho bem posto com mistura angelical, longe da realidade humana, fica acima do normal dos nossos sentidos. Poristo, os cubistas e os neo-apologistas do barroco moderno procuram dar caracteres fortes às suas figuras para que elas representem o sentido exato das dores íntimas e ocultas na fisionomia dos ascetas. Ao terminar, necessário mais uma vez repitamos: a arte da xilografia não é arbitrária; procura apenas avivar os decalques humanos em traços extra-normais, a fim de realizar, por infraestrutura, uma realização de serviço dentro do mais difícil: "A arte é elevada, mas a crítica um libelo comum dos medíocres".

COLUNA DA FRATERNIDADE

Seareiro fiel!

JOSE RUSSO

A tradição, que vem dos tempos distantes, de se prestar homenagem aos vanguardeiros do progresso moral, material e espiritual, é realmente meritória e jamais será esquecida. Em todas as atividades da evolução humana vem-se acentuando esse reconhecimento aos idealistas, benfeitores e construtores de um mundo melhor, pelo que deixaram em sua passagem pela Terra. Louvados, enaltecidos, outros esquecidos e anônimos, as gerações receberam os impulsos que benfeitores legaram, com lutas e sacrifícios, à posteridade. É justo que se venere os antepassados que deram o maior de seus esforços à causa dos povos. Passam os anos, correm os tempos e seus nomes e a história de cada um permanecem como incentivo e exemplo às novas gerações.

A vida de cada missionário ficará no calendário a repetir-se sempre na lembrança dos vindouros. A morte, que o levou, não consegue apagar os feitos e os objetivos que o imortalizaram. Está sempre vivo e presente nas homenagens que os viventes lhe tributam. O nome dos heróis, missionários que se fizeram santos, jamais morrerá. Os séculos que vitam inesquecíveis benfeitores não deixarão no esquecimento os personagens que ilustraram seu tempo. Recordada-se de um Tiradentes, um Santos Dumont, um Rui Barbosa, um Allan Kardec. Não se esqueça de Pasteur, M. Curie, de um Lutero, um João XXIII, um Pedro II, um Guerra Junqueiro. Cresce o número de luzeluz que semearam a ciência, a instrução, a fraternidade e o amor, em número incontável. Poucos são homenageados no curso da existência. Os que passaram para a vida do além são recordados com carinho e sentimento de gratidão. Os mortos são reverenciados pelos atos que praticaram. Em qualquer setor de humanas atividades, nas quais os homens tenham dado tudo de si em prol do próximo, permanecem em lícido registro no coração dos povos e não se apagam jamais.

o-o-o

Portanto, nestes rápidos traços de personalidade da Terra que deixaram o sinal de seus passos na senda do bem, homenageamos também aqueles que se devotaram, na esfera de sua ban-

deira religiosa, aos preceitos cristãos. Cada religião tem os seus vultos espirituais, com várias denominações, a quem evocam, respeitam e veneram. O Espiritismo menciona o nome daqueles que se destacaram na Seara do Mestre e propagaram seus feitos como sementes promissoras de farta colheita. Não são considerados nem santos nem perfeitos e nem Mestres, mas sim alunos primários que se notaram desde a matricula na escola do Evangelho.

É com sincero prazer que apresentamos nestas colunas a biografia de um espírito que deixou, no âmbito da região onde exercera suas funções, eloquentes exemplos de trabalhador sincero, devotado e humilde. Seu nome de seareiro do grande ideal do bem não teve repercussão nos grandes setores do Espiritismo brasileiro. Passou desconhecido na gleba que lhe coube cultivar. Quase anônimo, semeou com exemplos, que sempre falam mais alto do que as teorias que nada realizam.

Trata-se do confrade Olegário Ferreira dos Santos, cuja passagem pela Terra não ficara em vão. Teve grande finalidade e colheita verdadeiros méritos que levava consigo para os planos espirituais. Nascido em 13 de junho de 1883, no povoado de Canindé, Município de Igarapava (SP), casou-se com d. Olimpia de Paula Santos, hoje viúva com 87 anos. Dos sete filhos, cinco estão ainda neste mundo. Elemento atuante no meio espírita de Ituverava, para onde se transferiu há alguns anos. Fundara um Centro Espírita em Igarapava, em 1924. Era, sem elogios estereis, um homem caridoso, acolhendo em seu lar pobres, enfermos e obediados. Estivera casado 70 anos! Sua desencarnação se verificou em 20 de agosto findo, com a idade de 90 anos! O irmão Olegário, modesto agricultor, simples e humilde, ganhara bem o seu salário, pois o tempo de permanência nos trabalhos do corpo e da alma de todos aqueles que estiveram a seus cuidados, foram desempenhados à luz do Evangelho.

Felicitações ao companheiro de ideais avançados, que nos lega seu exemplo de espírito convicto, classificando-se como autêntico seareiro fiel ao dever assumido para com Jesus!

Grupo Teatral "Cacilda Becker" e a peça "O JARDIM DOS AMORES", de Dorita Duarte

Em Ribeirão Preto, nos dias 24 e 25 de agosto, foi apresentada ao público dessa cidade, no Teatro Municipal, uma modalidade de arte entre o cinema e a arte cênica, criação da atriz e escritora Dorita Duarte. A peça é uma concepção artística muito elogiável como inter-independência de revista e quadros de bom humor, onde o humanismo se casa bem ao temperamento e formação dos cristãos. "O JARDIM DOS AMORES" tem a direção do talentoso Luiz Becker, com a montagem prevista pela inteligência de Dorita. É um TEANEMA, conforme designação que define essa modalidade de arte. Idéia original e inédita que a autora atribua fosse essa contribuição inspirada por Monteiro Lobato, notadamente na parte educativa, quando a simplicidade das flores de "O JARDIM DOS AMORES" acolhe e tolera um infeliz alcoólatra sob suas sombras. Há ainda no decorrer das cenas a motivação de um casal simples de nossos capitis por noivado

cheio de malícia ingênua. Além da parte coreográfica, cuja marcação dá aos dançarinos oportunidades para verdadeiras criações na arte de Terpsicore, aparecem os cantos das Margaridas, o orgulho da Rosa, a aristocracia do Cravo e o sofrimento de uma árvore em flor atacada pelas formigas. Dois quadros cinematográficos ilustram ainda os objetivos sociológicos desse trabalho: um, a explosão de uma bomba atômica a devastar as forças vivas da natureza; outro, o lar desavisado, onde os filhos não encontram guarida, por ser ninho de obsessores. Ai há um climax quando volta o personagem para os campos a encontrar-se com seus companheiros em torno de uma festa campestre. Os elementos desse Grupo Teatral "Cacilda Becker" homenageiam assim o nome da genial artista brasileira e propõem a renda de seus festivais às obras filantrópicas das localidades que acertem para seu público essas apresentações: isto é, sendo 50% para o fundo financeiro do

Instituto Filantrópico "Cacilda Becker", já em construção no Município de Cotia (SP), destinado a meritória obra educacional e assistencial. Esse Grupo deverá exibir-se em Franca, ainda este ano, sob patrocínio do Educandário Pestalozzi.



Obrigado, leitor! Você nos segue toda quinzena e nos apóia a cada ano, enviando a quantia de sua assinatura. Neste ano já enviamos os lembretes de débito. Você ainda não o saldou? Colabore conosco, pois estamos mesmo precisando...

O sexo à luz do Espiritismo

Aproveitando o tradicional período de férias escolares, o Departamento Infanto-Juvenil da União Distrital Espirita de Santa Cruz (GB), realizou, nos sábados dos meses de janeiro e de fevereiro, uma série de palestras sobre o sexo à luz do Espiritismo. Contou com a presença de estimados confrades muito conhecidos em nosso meio pelo carinho com que fazem a difusão da obra da Codificação Espirita, como prof. Newton Gonçalves de Barros (do Colégio "Leopoldo", do Colégio de Pedro II, do Ginásio da Central do Brasil, recentemente escolhido para fazer parte do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de São Paulo e do Conselho de Educação do Est. Rio de Janeiro), a dra. Lenice Campos Dias (responsável por uma Mocidade Espirita na Zona Sul do Estado da GB e diretora de importante seção dentro da Colônia Sanatorial de Tuberculosos em Curicica, também GB), o dr. Jorge Andréa (médico e oficial do Ministério da Aeronáutica e membro do corpo docente do Instituto de Cultura Espirita do Brasil, autor de trabalhos sobre Parapsicologia e Espiritismo) e ainda o conhecido dr. Dilson Veiga.

Foram, na oportunidade, tratados temas relacionados com o sexo, inclusive a anatomia e o funcionamento fisiológico do aparelho sexual do homem e da mulher, o ciclo menstrual, a gestação, o parto, o aborto, o recém-nascido, etc... Tudo isso, como diria o querido confrade jornalista D.olido Amorim, tudo isso com as lentes da Doutrina Espirita... E sempre despertan-

do grande interesse da parte de tantos jovens assistentes às aulas.

Data da Escolástica para cá, sob a influência da Igreja Católica, a associação de idéias entre o sexo e o pecado, fruto da concepção arcaica, obsoleta, ultrapassada do tal pecado de Adão e Eva, essa estória de "pecado original"...

E o sexo, tido e havido como coisa feia, coisa repugnante, coisa suja - durante todo esse lapso de tempo foi considerado um tabu, coisa proibida, como bem demonstrou o médico vienense Sigismundo FREUD na sua tão discutida Psicanálise. Hoje, quando os jovens se rebelam mais aberta e acintosamente contra a autoridade da geração adulta, e o-lo vindo à tona das emoções e das sensações, com o adubo dos psicotrópicos e a "proteção" das pilulas anticoncepcionais... E isso de tal maneira e em tal intensidade que estatísticas já provaram que na Inglaterra (País cem por cento cheio de costumes tradicionais) 35% das mocinhas que se casam com menos de 20 anos, já se casam grávidas...

Nesta hora, os líderes da nossa querida Doutrina, Doutrina de Esclarecimento Espiritual da criatura, dão a sua valiosa colaboração à tarefa de elucidação coletiva, mormente das mentes juvenis... E uma série de oportunas palestras como a que vimos de acusar em "A NOVA ERA", com muita alegria para todos nós, é, sem dúvida alguma, uma importante atividade doutrinária mostrando ao jovem o sexo de um ângulo diferente, sob o prisma das realidades espirituais e das nossas responsabilidades diante das bênçãos da presente

encarnação... O Espiritismo situa o sexo como uma das inúmeras e abençoadas dádivas do Pai para a nossa própria elevação moral, com o aprimoramento gradativo dos nossos sentimentos...

Sexo não há de ser jamais o peço escuro de águas poluídas em que homem e mulher, desavisados das finalidades da existência, irão chafurdar indefinidamente à cata de prazeres de Cápua, à cata de prazeres transitórios...

Sexo é aquela fonte inesgotável de bênçãos espirituais, permitindo a constituição da família, que é, em todas as correntes sociológicas, tida e havida como a célula da sociedade... O sexo é que propicia a união de almas afins ou então de espíritos endividados em processos de resgate cármico; é que facilita a vinda de novos irmãos nossos à arena do corpo físico por meios legais, novos espíritos ávidos de progresso também moral, também espiritual. Sexo, antes de ser a aproximação de corpos, terá de ser a aproximação de almas, o entrelaçamento de espíritos, a fusão de corações, o homem auxiliando a mulher, a mulher auxiliando o homem na longa trajetória em busca de melhores condições morais para suas almas...

Foi isso o que se pregou em Santa Cruz no encontro promovido pelo Departamento Infanto-Juvenil da sua União Distrital Espirita. Pois é isso que a Doutrina dos Espíritos ensina aos homens em matéria de sexo, examinado sob o ponto de vista bio-psico-sociológico e a compreensão indispensável do Evangelho de Jesus... Celso Martins

Tudo em paz (+)

(Em memória de AGNELO MORATO JR.)

Agora em paz, na santa paz eterna, Na paz que ninguém dá, que ninguém tira. Só Deus que nos criou, que nos governa, Dá toda a paz que a humanidade aspira!

Dá para nós o pão de cada dia, A sombra, a luz, o sol com todo o brilho, O doce lar, a doce companhia... E alegre mais: - mandando cada filho.

Assim mandou você, filho querido, E, porque não dizer, idolatrado. O tempo curto por você vivido E, para nós, a sombra do passado...

"Cedo demais, Senhor! Por que? - Não creio." Assim dizemos nós: "Cedo demais!" E a mesma queixa, noite e dia eu leio Nos olhos lacrimosos dos seus pais...

Quem sabe quando é tarde ou quando é cedo Para dizer "- Presente!", ao Soberano? O dia da chamada - esse segredo, Jamais foi revelado ao ser humano.

Você foi bom, eu digo com certeza, Bom filho, bom amigo, bom cristão. Deixou em cada olhar uma tristeza E uma saudade em cada coração...

Agora "Tudo em paz!" - De olhar erguido Eu peço a Deus consolo à nossa dor. Ele o chamou, que seja pois servido, Bendito seja o nome do Senhor!

ZULÍRIA MARTINS MINICUCCI

Franca, 23 de julho de 1973

(+) - Expressão habitual de Agnelinho, quer no encontro com seus colegas, quer no atendimento a telefonema de seus amigos. Sempre a sorrir e pronto a comunicar-se com todos, era essa a fala de início: "Ó, como vai? Tudo na Santa Paz!" - "Tudo em paz, graças a Deus..."

A outra vida

Inegavelmente vale apenas prepararmos para a verdadeira vida, que é a espiritual.

O livro "A VIDA NO OUTRO MUNDO", págs. 126 a 128, por Catbar Schutel, relata uma mensagem de um espírito, que é transcrevemos. Começa assim o irmão espiritual:

"Por amor de Deus, sacudi e despertai essa gente que não quer crer! O mundo precisa saber o que existe aqui.

"Se eu na Terra soubesse o que me esperava aqui, a minha vida teria sido muito diversa.

"Aqui não há lutas nem maldades. Eu me interesso por muitas coisas de caráter humano; sobretudo pela regeneração e progresso do mundo terrenal. Eu sou um dos que aqui trabalham pela vossa causa em íntima relação conosco.

"Não temais, a luz será tanto mais viva quanto mais profundas forem as trevas que atravessais. Logo ela aparecerá, se Deus quiser. Nada poderá impedi-la. Não há poder da trevas que resista um minuto à luz divina. Todos os que pugnam contra a luz serão varridos. Apoiá-vos em nós, que o nosso auxílio é grandioso.

— Onde estais?

— É muito difícil explicar, devido as condições que aqui imperam. Eu me acho num lugar onde queris estar, o melhor que eu podia desejar. Daí mesmo estou em contato íntimo conosco que viveis na Terra.

— Qual o vosso alimento?

— Não se parece em coisa al-

guma com o vosso; é muito mais agradável e delicado. Tudo o que constitui frutos raros, essências deliciosas e outras coisas desconhecidas na Terra.

Grandes surpresas vos esperam. Todas belas e nobres, doces e radiantes. A vida na Terra é unicamente um preparativo para estas esferas. Sem esse preparativo eu não teria podido entrar neste mundo glorioso e admirável. Na Terra trabalhamos e nos preparamos; este mundo é o prêmio, nossa verdadeira vida, o sol depois da chuva".

Por nossa parte folgamos imenso que essa mensagem esteja correndo mundo, pois só assim o homem trabalhará pelo seu futuro.

Recomendamos uma leitura nessa belíssima obra àquele que de boa vontade deseje trabalhar para o seu progresso espiritual.

O irmão Brasilio

A NOVA ERA

C. Postal, 65 - FRANCA - SP
Segue Cr\$ 6,00 p/ uma assinatura anual.

Nome

Endereço

Cidade

Estado

Misero hanseniano!

LEONARDO SEVERINO

Havia, na época de Jesus, um homem doente que andava tristonho e amargurado. Ele habitava uma palhoça infeta, solitário, bem distante do ruído da cidade. Os homens, sem piedade, o alijaram do convívio social, como se fosse um cão imundo, porque sentiam grande nojo de sua presença. Ele, já de há muito, vinha sofrendo do mal de hansen. O seu físico, pois, achava-se todo envolto de chagas nauseosas e purulentas. Muita gente, por isso, evitava seu contato.

Criaturas generosas, no entanto, levavam-lhe, com carícia e abnegação, algo para se alimentar, mas se evadiam, em seguida, de seu humilde casebre.

Outras pessoas, às vezes, iam ao seu encontro, quando ele emergia à borda do caminho, lastimando, todos eles, o seu estado mórbido e deprimente.

Ninguém, entre os homens, conseguia curá-lo nem dar alívio em suas dores e sofrimento. E, além de tudo, muitos que passavam por ele zombavam de seu aspecto triste, andrajoso e miserando.

Mas Jesus, um dia, em sua divina romagem pela Judéia, teve o ensejo de aportar bem próximo de sua singela choupana. O pobre homem não conhecia o Amado Mestre, mas ouvia, por muitos, falar de suas grandes curas e prodígios.

Gente afável, amorosa, que cruzava por ele na estrada, dizia: "Jesus, o Mestre, opera toda e qualquer cura". Então o doente, ouvido isso, ssu sem demora à procura do Enviado Celeste. As pessoas com que ele ia topando, em sua vereda, muitas passavam de largo, indiferentes, com nojo e repugnância de seu aspecto nauseante.

O enfermo, em sua desdita, assim falava: "Oxalá que o Senhor, em sua clemência, não tenha também asco de mim. Tenho fé e confiança que Ele há de me curar". E apresentou-se a Jesus, humilde e submisso. Havia inúmeros enfermos, no momento, em torno do ilibado e

afável Nazareno. Mas o leproso, munido de viva fé, atirou-se aos pés do Divino Messias, implorando-lhe, por miseração, a cura de sua morfeia. E os homens que ali estavam, em número elevado recuavam alarmados, quando ele se aproximava, bradando em alta voz: "Vá embora, leproso! Que vieste fazer aqui?" Mas Jesus o acolheu com agrado e complacência. O Senhor não exatou o doente, a exemplo dos homens sem compaixão, mas o recebeu com meiguice e caridade. O Mestre não teve asco nem receio de suas chagas infecciosas, pois foi ao seu encontro com sfago, assim que o avistou. E ficaram pasmos, admirados, todos que ali estavam, ao ver Jesus impor suas mãos sobre a sua cabeça e dizer: "Eu quero curar-te! Fique limpo!" E as suas úlceras, em seguida, foram cicatrizadas.

O homem, agora são e perfeito, retorna alegre ao seio da sociedade, deixando a sua cabana infeta para viver em sua confortável mansão, onde ele já havia habitado antes de ser enfermo.

Ele tornou-se, afinal, uma figura esbelta e jovial, exaltando sem cessar o santo nome do excelso Rabi da Galiléia!

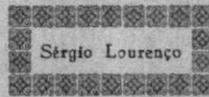
*** **CHICO É NOTÍCIA** ***

Na Tarde de Autógrafos do Clube Atlético Juventus, em São Paulo, a 18 de agosto último, compareceram cerca de 5.000 pessoas, tendo sido vendidos 2.181 livros espíritas em 17 horas.



LEIA NA ÚLTIMA PAGINA NOTICIA SOBRE A MAIS RECENTE OBRA DO CHICO

ESTUDO E MEDITAÇÃO



Sérgio Lourenço

Eles virão

(EMMANUEL)



"O pastor guia, mas a ovelha é que deve caminhar"

(EMMANUEL)

No concerto dos agrupamentos humanos, ilhados por princípios de consciência de valores, convencionou-se atribuir-lhes as condições de grupos desenvolvidos, subdesenvolvidos e em desenvolvimento.

A característica principal que eleva o grupo dos desenvolvidos é, indiscutivelmente, a educação. Tanto assim, que tornou-se correto entender a educação como um empreendimento prioritário para o agrupamento que objetiva, realmente, evoluir.

Como investimento, podemos ver que são empregados todos os recursos disponíveis e possíveis para que melhor e mais facilmente o fim seja atendido.

No Brasil, dado o surto de progresso que se observa, bem como a possibilidade não mais futura, mas presente, real, palpável de desenvolvimento, vê-se uma quase obsessão pela educação de seu povo. E que santa obsessão essa que vem arejando a mente daqueles que, até ontem, se acomodavam na ignorância...

No que se refere aos princípios doutrinários espíritas, também o assunto tem merecido atenção prioritária, com campanhas de difusão que se fazem através de jornais, revistas, cursos, palestras e convenções, tudo dentro da melhor e mais moderna técnica possível, conduzida essa que, de forma direta ou indireta, vem atingindo quase todas as camadas de adeptos do Espiritismo Cristão.

Louvável a disposição de todos os que seguem esse caminho. Lamentável ter que admitir, ainda, que tantos se neguem a aceitar o desenvolvimento doutrinário pelo conhecimento e prática do estudo sistemático e constante.

Não se deve esquecer nunca que os nos-

so irmãos desencarnados, que seriamente se empenham no auxílio de nosso progresso, não se cansam de recomendar o estudo e meditação da Doutrina, para que tenhamos, assim, possibilidade maior de evangelizar-nos. Tanto assim que o querido André Luiz é taxativo em dizer que "O ESTUDO CONSOLIDA A EXPERIÊNCIA" (in "Cartas do Coração").

A difusão do Espiritismo reclama mais conhecimento de seus adeptos, eis que, em caso contrário, estaremos invariavelmente na continuação de princípios religiosos ultrapassados e que faziam da ignorância de seus seguidores o alicerce e a manutenção da fé.

A Doutrina Espírita conclama seus fiéis a seguirem-na pelo caminho da razão, e o coração sublime não pode, nunca, encontrar socorro na mente embrutecida. O Livro Espírita, bem como os Órgãos de Difusão Doutrinária respeitáveis, representam o caminho certo da conversão.

Não é através de rápidos contatos com o plano espiritual que nos tornaremos aptos a dizer-nos Espíritas, daí a razão da imensa bibliografia especializada para cada gosto e compreensão, que não pode ser relegada a plano secundário.

"ESPÍRITAS!... INSTRUI-VOS..."

É importante que sejamos todos conscientizados desta advertência.

Embora os caminhos da prática possam conduzir ao objetivo, não podem ser divorciados do estudo e meditação sobre a Doutrina, sob pena de estarmos viciando e mistificando a nossa razão, pois a sabedoria existe, mas só a conseguiremos buscando-a.

A Espiritualidade nos orienta, mas quem deve caminhar somos nós mesmos.

Nos momentos difíceis do aprendizado terrestre, detém-te nos afetos individuais que te precederam na viagem da grande libertação!... Te-los-ás presentes, ao recordar-lhes os exemplos de bondade e valor com que superaram as horas de tentação e de sacrifício. Reencontrarás, sem dificuldade, o ponto de ligação com eles, em algum recanto aparentemente esquecido da memória, no qual ainda vibram as notas do teu cântico de alegria e de gratidão, diante de algum gesto de humildade e de devotamento com que te encorajaram a lealdade e a esperança!...

Lembra-te deles, mas não lhes peças auxílio para a obtenção de facilidades humanas que não tiveram... Rearticula-lhes a imagem no pensamento, tal qual os viste, sob a carga das obrigações em que se enobreceram nos testemunhos de fidelidade e trabalho. Em seguida, roga-lhes inspiração e socorro para que te não falhem as energias no trato com os deveres que a vida te deu a executar.

Solicita-lhes a presença animadora!... Eles virão ao teu encontro e te falarão sem palavras articuladas da ventura que se derrama da consciência tranquila, fortalecendo-te o ânimo sem te furtarem o lugar no banco das provas...

Não te arrebatarão os pés ao espinho da urze, por saberem que o homem não faz lume na própria alma sem o vaso da experiência, mas estender-te-ão os braços invisíveis, a te sustentarem as forças, na travessia da verdade escabrosa.

A pouco e pouco, pelo sem-fio do pensamento, te ensinarão que apenas constroem para o bem aqueles que se dispõem a obedecer e te farão sentir que tudo de bom nas sendas da Terra vem dos que se rendem à disciplina para que a vida se faça melhor!...

Nos instantes de desalento, sobretudo, chama por eles, os amigos cujos olhos físicos a morte selou para abri-los ao sol do Mundo Espiritual, e eles virão, por mensageiros de luz, não somente a fim de renovar-te o coração dolorido, mas também para explicar-te que ninguém compra a verdadeira felicidade sem a moeda do amor, lastreada pela riqueza do sofrimento.

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

== A meu pai == Carta ao meu querido filho (+)

Faz pouco mais de sete anos que perdi o teu diálogo, quando ia buscar, sófrego, tua palavra cheia de experiência. Tenho-te visto em pensamento. Tenho-te sentido em espírito e até parece que percebo tuas mãos caledadas afagando-me os cabelos nos meus instantes de tédio e incerteza. Tu vives, meu pai! Tu estás dentro de mim, pulsando comigo, vibrando nos momentos de tristeza e também quando os alentos de alegria tangem o meu íntimo e me trazem bafejos de esperança. Tu bem o sabes, não te perdí de vista; de manhã, à tarde e à noite conto-te tudo que vai dentro de mim e pressinto que já sabes tudo a meu respeito. Por uma simbiose que nos liga espiritualmente ao eterno, vives a transmitir-me as tuas emoções no outro plano, onde onde gozas da misericórdia de Deus porque foste justo, pois jamais te abalaste com as injustiças e ingratidões dos teus semelhantes. O conforto imenso que me trazes, pai, é o de que cumpres agora tua missão no sem fim, trazendo às almas que te compreendem a tua intuição consoladora através das dimensões espirituais que nós, pobres criaturas, imperceptíveis e imperceptíveis alcançamos. Um mundo de recordações associa-me a ti: o teu olhar estremecido acalentando minhas imperfeições, tua

voz amiga dando-me conselhos dignificantes, teu exemplo impondo-me a tarefa de seguir as tuas pegadas no caminho do bem e da virtude, tua figura inteira abraçando-me o pensamento, a bonomia das tuas atitudes mostrando-me que não foi em vão que vieste à Terra. Vejo-te, pai, carregando-me ao colo cheio de ternura, vigiando-me em todos os meus atos, palavras e pensamentos, sempre a sussurrar-me que Deus é bom e que Jesus é o amigo perfeito, tão amigo como o tens sido para mim. Neste instante de reminiscências, em que te vejo e te sinto, continua guardando-me contigo, concedendo-me aquela graça e proteção que o Pai dispensa a todos os filhos. Dá-me boas intuições, bons pensamentos, boas palavras e boas ações, para que este pobre filho possa alcançar-te um dia na serenidade do teu regaço! Acalenta-me, pai, porque o teu filho, neste instante, beija enternecidamente as tuas mãos e espera o grande momento do reencontro!

Nivaldo Carrazzone

Pensamento

(Para um ser irrefletido)

Quem julga ferir alguém
Lançando flexas a esmo,
Acontece, quase sempre,
Atingir a ele mesmo...

Leonardo Severino

"A gente brinca, a gente canta, a gente cai e se levanta, a gente chora e ri depois..."

Esta foi a mensagem que sua filha Lúcia, de apenas sete anos de idade, dedicou ao seu avô no DIA DOS PAIS.

Entendemos, meu filho, a grande importância e o ensinamento profundo que se encerra nessa mensagem simples, saída espontaneamente dos lábios de uma criança de apenas sete anos, dizendo-nos, ainda, que iria inventar, ao invés de dizer: improvisar.

Sei que você, meu filho, estava presente em Espírito e que naturalmente a inspirou, pois os filhos transmitem sempre aquilo que seus pais lhe ditaram.

Deverá estar feliz por isso, pois, embora partisse tão cedo para a espiritualidade, deixou na Terra as marcas dos seus bons exemplos nas pessoas de suas filhas Laura e Lígia, amenizando, assim, o vazio e as saudades que sua ausência física nos causou.

Sei, filho, que nada é nosso neste mundo, nem mesmo o nosso corpo físico, que, um dia, será enterrado. Seguirão conosco apenas os nossos atos, bons ou maus, à maneira de uma

Hora de plantar

Servirás de exemplo, se persistires no bom combate da fé, ao serviço anônimo do amor. Porque é amor pensar nos irmãos distantes que nada sabem.

Trabalha sempre, porque as horas que se dedica às tarefas do Amor, na difusão da luz que é Jesus presente no mundo, são contadas como de grande importância.

Como um bom soldado do Cristo, enche-te de valor e de fé. Tens diante de ti o tempo ilimitado. Urge, porém, que aproveites o tempo que passa.

Não te perturbe a noite que vem. Deus está contigo em todos os instantes de tua vida. Se, servo bom, tiveres fé e esperança.

Agora é hora de plantar. Colherás, um dia, as flores perfumadas de tua messe de amor.

Nenhum sementeiro colhe no mesmo dia o que plantou. Há que dar tempo a que a natureza faça a sua parte, sob as vistas amorosas de Jesus.

Clóvis Ramos

justa prestação de contas junto ao Nosso Senhor, Nosso Deus.

Expressou-se muito bem o poeta José Mauro, de Cataguazes: "O cemitério está cheio de pessoas insubstituíveis", porque deixaram a lembrança imorredoura dos bons exemplos de bondade e de desapego às coisas materiais, amando e perdoadando sempre, como você fez, meu filho.

Que Deus o abençoe!
Com o poeta Miguel Gustavo, finalizo a minha homenagem:

"Se eu pudesse pedir tudo o que houvesse, Se Deus descesse das mansões serenas, Se das estrelas me inundasse o brilho, Podendo, tudo eu pediria apenas

PELA FELICIDADE de meu filho."

Zezé Gama

(+) Refere-se ao caro filho, desencarnado neste ano, de nome JOSÉ VICENTE DE OLIVEIRA GAMA.

— JOSÉ CARNEIRO VASCONCELOS —

Em Goiânia (Go), onde residia, terminou seu ciclo de existência terrena esse valoroso companheiro, que muito contribuiu para a divulgação doutrinária nessa Capital. José Carneiro era um homem sincero e soube orientar sua família dentro dos princípios rígidos de bom senso, e se tornou espírito por convicções inabaláveis. Seu decesso se deu a 16 de julho último e, como era natural, dado o imprevisto do seu desenlace, deixou seus familiares muito sensibilizados. Foi assinante de nosso jornal durante muitos anos e sempre tivemos dele as comprovas de devotado confrade, disposto sempre a colaborar em todas as nossas campanhas humanitárias. A sua dilatíssima filha Djanira Vasconcelos queremos enviar nossos votos de solidariedade cristã pela partida desse muito prestativo confrade, e que ela seja intérprete junto de seus familiares dessa nossa comprova de carinho, quando quiserem unir a todos para rogar ao divino amigo Jesus ampare em seu amor esse espírito ora liberto.

Um jornal espírita é farol
que consola e ilumina. Ajuda
por todos os modos a sua
difusão.

LAR DA VELHICE
DESAMPARADA
precisa de VOCÊ!

R. José Marques Garcia,
nº 395 - C.P. 65 - fone
3318-14.400-Franca-SP.

REUNIAO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA U. S. E. SERA A 23 DE SETEMBRO, EM SAO PAULO



de ontem - de hoje - do amanhã...
NOTICIÁRIO
daqui - dali - acolá - do além...

INDUÇÃO ESPIRITUAL - CRIAÇÃO DE ARTHUR MASSENA (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO)

○ REUNIAO DA USE - Terá lugar no dia 23 deste mês de setembro, na sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, a 3a. Reunião Semestral, deste ano, programada pela Diretoria Executiva da U. S. E., quando todos os Conselhos Regionais do Estado e Conselhos Metropolitanos da Grande São Paulo estarão reunidos para os assuntos em pauta referentes ao movimento espírita do nosso Estado. O início desse encontro está previsto para as 9 horas da manhã.

○ "NA ERA DO ESPIRITO" - Já está impresso mais outro livro psicografado por Francisco Xavier. Esse trabalho, com ditados oportunos por diversos espíritos instrutores, é apresentado com comentários pelo prof. Herculano Pires, um dos mais categorizados pensadores espíritas da atual geração. "NA ERA DO ESPIRITO" (Edição Grupo Espírita "Emmanuel" Sociedade Civil Editora, de São Bernardo do Campo - 1973) apresenta-se à estante espírita como a 122a. obra psicografada por Chico Xavier e espera-se a promoção de outra tarde de autógrafos para seu lançamento ao público.

○ INDUÇÃO ESPIRITA - Conforme noticiamos "MUNDO ESPIRITA" (edição de agosto de 1973), o investigador dr. Arthur Massena, Presidente da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, acaba de fazer divulgações de seus estudos psíquicos, cuja criação tomou o nome de Indução Espírita. Esse cientista apresenta aos estudiosos teoria bem fundamentada que oferece à Ciência Médica orientações sobre causas de muitas moléstias cujos diagnósticos desafiam a perícia e a técnica dos patologistas. Seu trabalho, realizado na sede da SMERJ, foi assistido pelo dr. Ulrich Hasler e dr. Paul Kaufmann, membros da Sociedade de Parapsicologia da Suíça.

○ A SOCIEDADE ASSISTENCIAL "NINHO DE AMOR", sediada em Santos, está empenhada em maior ênfase à distribuição de mensagens, livros, panfletos e outros trabalhos editoriais concernentes à divulgação dos postulados da Terceira Revelação. Bem por isto, seus diretores solicitam a todos enviem para seu Departamento de Divulgação Espírita elementos dessa natureza que possam incentivar esse trabalho. O endereço: Cx. Postal, 2010 (Gonzaga - 11.100 - Santos - SP).

○ PELOTAS (RS) - O Centro Espírita "PAZ, AMOR E CARIDADE", dessa importante cidade su-

lina, completou em 17 de julho último seu décimo ano de atividades ininterruptas. Nessa data se regosijaram seus sócios e outros companheiros para fazer dessa efeméride uma festa espiritual de muita fraternidade. Nesse ensejo foi empossada sua nova Diretoria, em cuja presidência está o estimado companheiro Sull Cabral Machado.

○ A UNIÃO MUN. ESP. DE CRUZEIRO (SP) levou a efeito, na sede do Centro Espírita "VICENTE DE PAULO", dessa cidade, em data de 30 de junho deste ano, uma promoção confraternativa doutrinária. Nessa oportunidade ocupou a tribuna o companheiro José Carlos Leal, conferencista da Guanabara.

○ ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS - De nosso correspondente Antenor de Souza, de Cruzeiro (SP), recebemos informações de suas andanças pelo Norte do País, quando visitará proximamente diversas metrópoles do Nordeste Brasileiro. Dá-nos também notícia sobre a comemoração do 30º aniversário da Semana Espírita de Campos (RJ). Registam-se ainda por ele as efetivações de semanas espíritas de Muriaé, Caratinga, Leopoldina, Cataguazes, Juiz de Fora e outras cidades, que anualmente promovem essas semanais de confraternização. Todas essas ocorrências se deram no mês de julho deste ano.

○ OLI DE CASTRO - O destacado companheiro Oli de Castro, orador de muito recurso doutrinário, visitará diversas cidades do Vale do Paraíba no próximo mês de outubro, em atendimento a convites que lhe foram feitos. Assim, em data de 22 desse mês falará em Cruzeiro e, após, proferirá diversas palestras em Cachoeira Paulista e Guaratinguetá.

○ "ALAVANCA" - No mês de agosto último fez mais outro curso de efetivação útil e proveitosa na Imprensa Espírita esse valoroso jornal editado sob responsabilidade do Conselho Regional Espírita da U. S. E. de Campinas (SP). Sua valorosa contribuição divulgativa para os postulados doutrinários é bastante animadora, notadamente em seu programa integralizado ao Movimento da Unificação Espírita.

○ VITÓRIA DA CONQUISTA (Ba) - A União Espírita de Vitória da Conquista realizou, de 1 a 7 deste mês de setembro, sua XX SEMANA ESPIRITA. Essa festa de confraternização cristã foi valorizada pela participação de muitos oradores e teve a

colaboração direta das entidades locais: C. E. "Humberto de Campos", C. E. "Fé, Esperança e Caridade" e C. Estudos Espíritas "Antônio Cruz".

○ SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP) - Em data de 25 de agosto último, teve lugar nessa localidade a inauguração da sede própria do Centro Espírita "Eurípedes Barsanulfo", sediado à rua Olavo Guimarães Correa - Jardim Urano. A festa inaugural contou com o prestígio da União Municipal Espírita Riopretense, quando foi orador oficial do ato o dr. Manoel Aquino Resende, sobrinho do patrono dessa entidade, ora residindo em São Paulo.

○ MUDANÇA DE LOCAL - A prévia da XVII COMENESP, que estava prevista para a cidade de Lins, conforme circular divulgada pelo C. D. desse movimento, foi transferida para outro local, que será em Rancharia, no dia 23 deste mês de setembro. Nessa oportunidade os jovens responsáveis pela Concentração de Mocidades do Noroeste Paulista vão acentuar os temas de diversos assuntos para esse encontro que dar-se-á de 11 a 14 de abril de 1974, em Presidente Prudente.

○ EVOLUCION, órgão publicitário e de propaganda do Centro de Investigações Metapsíquicas, editado em Caracas (Venezuela), é distribuído gratuitamente e atinge atualmente a cinco mil exemplares por edição. Seus diretores responsáveis são nossos valorosos co-idealistas Jon Aizpurua e Leila Peña.

○ "NOVA JERUSALÉM" - Os atuais diretores da Sinagoga Espírita "Nova Jerusalém", a chamada casa do velho companheiro Antônio J. Trindade, comemoraram festivamente o 57º aniversário de fundação dessa entidade em 1º deste mês de setembro. Nessa ocasião promoveu-se expressivas comemorações literomusicais, além de bem orientada parte doutrinária.

○ CARAVANA TEATRAL - Acaba de retornar de viagem cultural por 10 países sul-americanos, integrando um grupo teatral de São Paulo, o confrade francano Alfredo Martins. Este esforçado jovem ator conheceu um confrade colombiano que deseja manter comunicação fraternal com espíritas brasileiros. Aos interessados em com ele corresponder-se, visando difundir a Doutrina nesse país irmão, eis o nome e o endereço: Guillermo Léon Sanchez F. - Calle 32 - Carrera 17-40 - Manizales - Colômbia.

O problema da poluição = Na juventude =

Os homens de ciência estão alarmados com o problema da poluição no mundo inteiro, principalmente nas grandes metrópoles, onde a densidade demográfica apresenta inconvenientes de difícil solução para a saúde de seus habitantes.

A poluição se intrinseca em nossa vida, e infeliz daquele que não deseja tomar medidas sérias a fim de resguardar-se de seus efeitos malefícios. Por isso há:

- Poluição nas águas dos rios e dos mares, ocasionando males provenientes dos detritos;
- Poluição nas ruas, avenidas e praças;
- Poluição na atmosfera;
- Poluição nos ambientes fechados de lares e fábricas;
- Poluição nos alimentos;
- Poluição em toda parte.

★★★

Todavia, quando se trata de poluição ambiente, a ciência honesta muito pode fazer em benefício do bem estar coletivo, o que não acontece com aquela que procede do espírito, ameaçando a paz e a felicidade das criaturas.

Referimo-nos à poluição dos sentimentos e das consciências:

- Poluição nas idéias;
- Poluição nas palavras;
- Poluição nos princípios;
- Poluição nas artes, na poesia e na literatura;
- Poluição na religião, na filosofia e na ciência.

Nos domínios da matéria, tudo vem no turbilhão das experiências, segundo o ritmo das circunstâncias, favorecidas pelo progresso. No tocante ao espírito, a atmosfera poluída dos maus hábitos provém do vale escuro da ignorância.

Evitemos os males causados pelo excesso descontrolado do progresso, nem sempre bem orientado. Enquanto pudermos, respiremos o ar puro da natureza, procurando arejar o espírito com as idéias equilibrantes e renovadoras do Evangelho e da Ciência Espírita.

LAURO CATALDI

Conferência de Divaldo Pereira Franco

Esse valoroso tribuno estará em Ponta Grossa (Pr) a 21 de setembro, quando proferirá conferência no Cine Opera. No dia imediato será inaugurada a nova sede da Organização Espírita Cristã "Irmã Scheila", da mesma cidade.

Juventude é promessa. Transforme-a em realidade. Juventude é anúncio. Torne-a ação dignificante. Juventude é bênção. Converta-a em produtividade superior. Juventude é esperança. Faça-a atualidade do bem, em todo tempo e lugar.

★★★

Jovem é todo aquele que, malgrado qualquer idade, mantém vivos os ideais de enobrecimento e edificação.

A juventude do corpo é ensaio que os critérios da realização convertem em expressiva materialização da vida.

Ser jovem é permanecer otimista, quando grassa o pessimismo; erer, quando a descrença arma barracas de vitória; servir, quando outros debandam em desilusão; amar, embora os gritos da ira e as arremetidas do ódio; perdoar, não obstante os insultos da impiedade, recomendo outra vez com o mesmo ardor a tarefa que haja redundado em fracasso, sem amargura nem desânimo...

Por tal razão, a Sabedoria Divina concedeu ao homem a mais larga faixa de juventude no reino animal, a fim de que seja possível fixar sorrisos e ideais para todas as quadras da existência...

Aproveite sua juventude no labor do Cristo e cresça na direção do amanhã, como a gota d'água que sente o oceano miniaturizado no seu bojo e, sonhando com o diamante que rutila, com ele se parece por momentos, quando devassada pelo dourado rai de luz...

MARCO PRISCO

(Psicografia de Divaldo P. Franco)

Forme a sua biblioteca! Aproveite esta nossa oferta: 5 livros esp. de nossa escolha e alto valor doutrinário, com títulos diferentes, por apenas 30,00! Livraria "A NOVA ERA" Caixa Postal, 65 Franca - SP -

Em Franca surge mais uma entidade assistencial. Já está funcionando na Vila Europa a Creche "Eurípedes Barsanulfo", dirigida por confrades do Centro do mesmo nome.